

## Apresentação

A revista *Desenvolvimento em Questão*, vinculada ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Desenvolvimento Regional da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, está publicando a edição correspondente ao volume 16, número 42, referente ao período janeiro-março de 2018.

Ao mesmo tempo que desejamos a todos os colaboradores e leitores da Revista um ano de muitas alegrias e realizações, aproveitamos para informar que, em mais um esforço para diminuir o estoque de trabalhos aceitos e, com isso, reduzir o tempo que decorre entre o aceite e a publicação das submissões, a partir deste número passaremos a publicar 20 artigos por edição. Paralelamente a isso o Comitê Editorial da revista tem assumido uma postura mais rígida na apreciação inicial de todas as submissões e este processo tem se refletido no arquivamento de cerca de 45% dos trabalhos antes de designá-los para avaliadores. Incluindo as rejeições propostas pelos avaliadores o total dos arquivamentos representa mais de 80% das submissões. Normas mais exigentes igualmente foram aprovadas pelo Comitê, as quais valerão para as submissões feitas a partir deste ano.

Esta primeira edição de 2018 é disponibilizada aos colaboradores diretos (autores, avaliadores e membros do Conselho Editorial), programas e instituições parceiras, bem como ao público que a acessa livremente no portal eletrônico da Revista ou pelos portais de indexação/repositório da Redalyc – Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal; da Latindex – Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal; da Spell® Scientific Periodicals Electronic Library; do Doaj – Directory of

Open Access Journals e da Redib – Red Iberoamericana de Innovación y Conocimiento Científico, ou ainda nos diretórios Revistas no Seer, Portal de Periódicos da Capes e Portal da Rede Cariniana, reforçando o compromisso da Revista em estimular o debate, a reflexão e a socialização de conhecimentos relacionados ao tema do desenvolvimento.

Os 20 artigos publicados nesta edição envolvem 62 autores e co-autores, nenhum deles vinculado à Unijuí, instituição que responde pela manutenção da Revista. A distribuição dos autores, por vínculo institucional, pode ser conferida no quadro a seguir:

Autores	Vínculo Institucional
5	Universidade de Fortaleza – Unifor/CE
5	Universidade de Caxias do Sul – UCS/RS
4	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ/RJ
4	Universidade Federal de Viçosa – UFV/MG
3	Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN/RN
3	Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho – Unesp/SP
3	Universidade Federal do Tocantins – UFT/TO
3	Universidade Nove de Julho – Uninove/SP
3	Universidade Feevale – Feevale/RS
3	Faculdades Integradas de Taquara – Faccat/RS
2	Universidade de São Paulo – USP/SP
2	Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS/RS
2	Universidade Federal da Paraíba – UFPB/PB
2	Universidade de Santa Cruz do Sul – Unisc/RS
2	Universidade de Passo Fundo – UPF/RS
1	Universidade Federal de Santa Maria – UFSM/RS
1	Universidade Federal do Cariri – UFCA/CE
1	Universidade Federal de Pernambuco – UFPE/PE
1	Universidade Federal Tecnológica do Paraná – UFTPR/PR
1	Instituto Federal do Espírito Santo – Ifes/ES
1	Instituto Federal de Sergipe – IFS/SE

1	Universidade Presbiteriana Mackenzie – Mackenzie/SP
1	Centro Universitário de João Pessoa – Unipê/PB
1	Faculdade de Comunicação, Tecnologia e Turismo de Olinda – Facottur/PE
1	Embrapa Pesca e Aquicultura – Embrapa/MG
1	Fucape <i>Business School</i> – Fucape/ES
1	Escola de Estudos Superiores de Viçosa – Esuv/MG
1	Faculdades Aliança de Itaberaí – Fait/GO
1	Associação de Base Tecnológica de Viçosa e Região – ViçosaTec/MG
1	Prefeitura Municipal de Cordilheira Alta – PMCA/SC
1	Sem vínculo institucional – SP

Por unidade da Federação são 18 autores do Rio Grande do Sul, 10 de São Paulo, 7 de Minas Gerais, 6 do Ceará, 4 do Rio de Janeiro, 3 do Tocantins, 3 da Paraíba, 3 do Rio Grande do Norte, 2 de Pernambuco, 2 do Espírito Santo, 1 do Paraná, 1 de Goiás, 1 de Sergipe e 1 de Santa Catarina.

Abrindo a presente edição Juscelino Gomes Lima e Rogério Leandro Lima da Silveira utilizam o constructo “Cidades de Comando Regional” como uma alternativa denominacional e conceitual para analisar cidades médias. Em seguida, Dalvanir Avelino Silva, Aline Virginia Medeiros Nelson e Maria Aparecida Ramos Silva refletem sobre a evolução da compreensão do desenvolvimento como crescimento para a ideia de desenvolvimento como liberdade, construída por meio da contribuição de diversas correntes de pensamento no curso da conjuntura histórica e econômica vivenciada pela sociedade moderna ao longo do século 20. Também com foco em processos de crescimento Lamounier Erthal Villela, Marcelo de Oliveira Vidal, Cezar Augusto Miranda Guedes e Riyuzo Ikeda Junior avaliam diferenças e contradições entre dois modelos de desenvolvimento em prática na cidade de Itaguaí-RJ, Brasil e na Província de Imbabura, Equador. Considerando que a infraestrutura logística é essencial para o desenvolvimento econômico, Fernando Vinícius da Rocha e Maria Sylvia Macchione Saes analisam o desenvolvimento econômico e social como consequência dos investimentos em

infraestrutura de transporte, tomando, especificamente, os efeitos da rodovia BR-163 no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) dos municípios nos Estados do Mato Grosso (MT) e Pará (PA) como objeto de estudo.

Miguel Pacifico Filho, Thelma Pontes Borges e Airton Cardoso Cançado utilizam-se do conceito de longa duração, proposto por Fernand Braudel, para observar fatos históricos, a partir da pluralidade de seus tempos – estruturais, conjunturais ou factuais – para compreender a constituição da área de conhecimento da Gestão Social com base no processo de participação popular. A participação popular igualmente é tema do artigo de Daniel Luciano Gevehr, Jacques Andre Grings e Shirlei Alexandra Fetter, que discutem a participação da população da região do Paranhana e Encosta da Serra, no Rio Grande do Sul, no processo de consulta popular, criado em 1998, possibilitando que a população participe de forma direta no processo democrático, elegendo parte das prioridades dos investimentos e serviços que irão compor o orçamento estadual.

A Constituição Federal de 1988 atribuiu aos municípios a posição de entes federados, com autonomia legislativa, política, administrativa e financeira. Desde a sua promulgação o texto constitucional passou por várias modificações, algumas delas focadas na descentralização fiscal. Identificar as possíveis interferências das emendas constitucionais na autonomia financeira dos municípios é o propósito do trabalho de Mauro Joaquim Júnior Pacheco, Luiz Antônio Abrantes, Robson Zuccolotto e Roberto de Almeida Luquini. Considerando que a acirrada competição entre os agentes econômicos pode oferecer condições favoráveis à diferenciação, com destaque para a inovação, Dusan Schreiber, Diego Martins de Assunção e Serje Schmidt buscam evidenciar as formas de inovação adotadas pelas organizações industriais localizadas no Vale do Rio dos Sinos-RS.

Projetos como os perímetros irrigados foram iniciativas governamentais, normalmente de caráter emergencial, destinadas ao enfrentamento da seca no Nordeste brasileiro. O trabalho de Jessie Coutinho de Souza Tavares, Mônica Mota Tassigny, Fabiana Pinto de Almeida Bizarria e Artur

Gomes de Oliveira tem o propósito de diagnosticar a sustentabilidade nos Perímetros Irrigados no semiárido cearense a partir do modelo *Triple Bottom Line*. A seca também é objeto do trabalho de Jose Messias Rangel e Fábio Freitas Schilling Marquesan, que se propõem analisar como a construção de cisternas para o armazenamento das águas das chuvas, uma iniciativa surgida a partir de necessidades populares, é assumida como política pública por parte do Estado brasileiro.

O estudo de Luiz Fernando Fritz Filho, Lovois de Andrade Miguel e Karen Beltrame Becker Fritz investiga como as transformações na realidade agrária do Planalto Médio do Estado do Rio Grande do Sul impactaram as unidades de produção agrícola do município de Passo Fundo. Compreender a estrutura intelectual que conecta teorias e autores que pesquisam a gestão da sustentabilidade ambiental em relação aos desafios das organizações é o que se propõem Marco André de Carvalho Assan, Fernando Ribeiro Serra, Silvia Regina Meira e Claudia Terezinha Kniess que, para tanto, utilizaram-se de uma pesquisa bibliométrica a partir dos artigos publicados em periódicos internacionais na base de dados “*Web of Science – ISI Web of Knowledge*”.

Laila Mayara Drebes e Flávia Sousa Oliveira analisam as migrações internas e internacionais que vêm ocorrendo na agricultura familiar brasileira, procurando identificar as implicações dessas migrações na construção social da juventude rural e suas consequências sobre a agricultura familiar. O estudo de Luciana Pozzebon, Anelise Graciele Rambo e Marcio Gazolla analisa as feiras coloniais e agroecológicas do município de Chapecó-SC, verificando em que medida estas permitem a produção para o autoconsumo das famílias de agricultores e, conseqüentemente, sua contribuição nos aspectos relacionados à segurança alimentar e nutricional. David Ferreira Lopes Santos, Juliana Borba de Moraes Farinelli, Mario Henrique Zampieri Neves e Leonardo Fernando Cruz Basso, por sua vez, analisam o relacionamento entre inovação e desempenho quanto aos impactos em mercado e custos em empreendimentos da cadeia do agronegócio em Jaboticabal-SP. A cultura tem sido considerada um elemento importante para a formulação de políticas

públicas voltadas ao desenvolvimento local. Tendo isso em conta, o artigo de André Luiz Maranhão de Souza Leão e Edilange Luiz Pereira analisa discursos que caracterizam a cultura carnavalesca da Bomba do Hemetério, no carnaval pernambucano, como recurso de desenvolvimento local.

Uma adequada gestão cooperativa e o desenvolvimento da cooperação requerem processos educativos próprios para garantir o sucesso empresarial e social. Tendo isso presente, Palloma Rosa Ferreira, Diego Neves de Sousa e Nora Beatriz Presno Amodeo (*in memoriam*), analisam o papel e o significado da educação cooperativista em cooperativas agropecuárias de Minas Gerais. Baseando-se na Teoria da Sinalização e pressupondo que os indicadores contábeis emitem sinais a respeito de algumas situações econômico-financeiras, Polyandra Zampiere Pesssoa da Silva, Inajá Allane Santos Garcia, Wenner Glauco Lopes Lucena e Edilson Paulo buscam identificar os indicadores contábeis que sinalizam o estado de recuperação judicial das organizações.

O artigo de Gabriela Gazzzi, Fernanda Lazzari, Rodrigo Eduardo Bampi, Luciene Eberle e Gabriel Sperandio Milan tem por objetivo contribuir com os estudos de percepção e imagem de país, buscando identificar a percepção de alemães em relação ao Brasil e seus produtos, bem como de brasileiros em relação à Alemanha e seus produtos, traçando um paralelo de como brasileiros e alemães percebem os seus próprios países. Por fim, Sérgio Adriany Santos Moreira e Bruno Felix Von Borell de Araújo discutem possíveis semelhanças e/ou diferenças entre as âncoras de carreira de homens e mulheres da Geração Y, levando em conta que os valores, as motivações e os talentos individuais são pilares que podem guiar os anseios e as expectativas de homens e mulheres em relação a sua carreira profissional.

Por ser a primeira edição do ano apresentamos, ao final, a relação com os nomes e instituições dos assessores científicos que contribuíram na avaliação de submissões feitas à revista ao longo de 2017.

Com a expectativa de que os trabalhos despertem a curiosidade e atendam às expectativas dos leitores, a revista *Desenvolvimento em Questão* agradece a todos os que colaboraram para esta edição – autores, avaliadores, revisores, membros do Conselho Editorial – ao mesmo tempo que se coloca à disposição para receber novas contribuições que se proponham a fomentar o debate, tanto no sentido de reforçar ideias, responder criticamente posicionamentos teórico-metodológicos utilizados pelos nossos colaboradores para analisar processos ou situações de desenvolvimento, quanto para agregar novos temas, conceitos ou abordagens que contribuam para ampliar e fazer avançar as reflexões em torno da temática do desenvolvimento.

*David Basso*  
Editor